

Relatos de ensino via rádio no interior do Amazonas

Luz Maria F. Alvorado¹
IMECC - UNICAMP, Campinas, SP

No início da pandemia da COVID-19 a educação foi afetada significativamente, tendo que buscar meios para poder alcançar a população e ao mesmo tempo manter o distanciamento. Não sendo possível as aulas presenciais, as escolas encontraram ferramentas virtuais que possibilitassem a troca de informações tentando, assim, alcançar o máximo de alunos possíveis. Em cidades com a internet de qualidade, a iniciativa foi, em muitos casos, bem executada, ferramentas e programas virtuais contribuíram significativamente para boa parte da população brasileira. No entanto, para a parte da população que não tem acesso à internet de qualidade ou que esse acesso é extremamente limitado, teve-se que buscar outros meios para atender os estudantes.

Cabe lembrar que essa falta de internet para os alunos da educação básica deu-se, em muitos casos, nas cidades rurais e ribeirinhas. De acordo com [1] sabemos que *"na educação básica, moradores do interior correspondem a 66% dos matriculados em estabelecimentos públicos, mas são 84% dos sem acesso domiciliar à internet de qualidade."*

Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre as aulas ministradas durante a pandemia da COVID-19 nas escolas municipais do interior do Amazonas. Durante o início da pandemia, houve, nas cidades o fechamento das escolas, impossibilitando o contato com os alunos e os pais. Diante desta situação os professores tiveram que buscar meios para atender os estudantes.

Inicialmente foi pensado na realização de atividades e conteúdos que seriam entregues aos alunos semanalmente. No entanto, esse método não foi totalmente aceito, pois ainda colocava em risco a saúde destes, bem como dos professores, fazendo com que as escolas buscassem outro meio de comunicação com os estudantes.

Conforme a situação da COVID-19 ia se agravando, as escolas encontraram no rádio a solução para não deixar os alunos desatendidos, visto que o rádio foi um meio de comunicação muito utilizado no século XX, o qual possibilitou a troca de conhecimentos em diversas áreas, trazendo informações do mundo para dentro de casa. E mais, de acordo com [2] o rádio é o meio de comunicação que revolucionou a relação cotidiana do indivíduo com a notícia, imprimindo uma nova velocidade e significação aos acontecimentos.

Então, as escolas se reuniram para discutir como seria feito o ensino via rádio, alguns dos questionamentos que surgiram foram "Como ministrar uma aula via rádio?", "Será que vai haver algum progresso?", "Como saber se eles estão escutando?". Estes questionamentos foram sendo respondidos ao decorrer do projeto. Havia apenas mais um problema, a cidade tinha só um ponto de rádio, então como fazer para que todas as escolas tivessem acesso? Levando em conta que eram quatro escolas municipais, onde cada escola tinha mais de seis turmas, foi então criado uma agenda, na qual cada escola tinha certo horário em determinado dia.

As aulas ocorriam de segunda-feira à sexta-feira. Cada escola municipal, juntamente com os professores, elaborou um projeto de como seriam transmitidas as aulas. Então, cada dupla de professores produzia um roteiro do que seria tratado por aula, envolvendo nesse roteiro histórias, perguntas, etc.

¹luzmariaalvoradof@gmail.com

Dois dias antes da transmissão das aulas, os pais eram informados, pedindo a eles que colocassem seus filhos para ouvir as aulas via rádio e, se possível que estivessem presentes durante esse período.

No caso da matemática, foi discutido a história da matemática, entre outros assuntos, buscava-se incluir as contas nas histórias, mostrando o significado de cada expressão matemática utilizada, e ao final das aulas eram feitas duas perguntas, para analisar se os alunos estavam atentos, e se o projeto estava ocorrendo como o esperado.

Outro meio de comunicação com os pais dos alunos se deu através de um grupo no WhatsApp. Neste grupo eram postadas atividades, exercícios e fotos dos alunos durante a realização dos trabalhos escolares em casa. No entanto como a internet era limitada, as atividades tinham que ser enviadas durante a noite, pois a internet estava instável. Porém, nem todos os pais se faziam presente no grupo, isto se deu ao fato de termos alunos indígenas, onde estes voltaram para as aldeias assim que a pandemia começou. Sendo assim, quase impossível a comunicação com estes estudantes.

O projeto das aulas via rádio durou todo o ano de 2020, e contribuiu de forma positiva na educação dos alunos daquela cidade durante esse período de pandemia. O contato com os alunos não era possível, mas o ensino não podia ser interrompido por muito tempo.

Vale destacar que o projeto ao princípio foi desafiador para os professores, visto que tiveram que mudar toda a metodologia de ensino, e se adaptar ao novo ambiente. Mesmo que as aulas via rádio tenham sido uma solução para o problema naquele período, os resultados obtidos não se comparam as aulas presenciais, o qual envolvia o contato com os estudantes diariamente, onde havia um acompanhamento direto.

Referências

- [1] P. M. Nascimento, D. L. Ramos, A. A. S. Melo e R. Castioni. **Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia**. Brasília: Ipea, 2020. Acessado em 30/03/2023, <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1022>.
- [2] Lia Calabre. **A era do rádio**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004. ISBN: 8571106843.